

Expulsão massa de moradores de rua Paris, às portas dos Jogos Olímpicos

Faltam 100 dias para a abertura dos Jogos Olímpicos de Paris e, recentemente, a polícia realizou uma expulsão massa uma das maiores concentrações de sem-teto na França, localizada no sul da capital.

As autoridades, incluindo diversas unidades de gendarmaria, desalojaram o acampamento provisório em um antigo terminal rodoviário abandonado Vitry-sur-Seine na quarta-feira.

A expulsão de migrantes e outras pessoas sem-teto Paris, antes dos Jogos Olímpicos, é preocupante, uma vez que aqueles que são desalojados não recebem assistência habitacional a longo prazo.

Paul Alauzy, da organização humanitária Médecins du Monde, que vem acompanhando o ritmo crescente de expulsões nos últimos dois anos, informou que "o acampamento era o maior da França, tendo dobrado de tamanho um ano devido aos Jogos Olímpicos".

"No ano passado, as autoridades expulsaram migrantes dos arredores do Village Olímpico e muitas pessoas desalojadas vieram para cá", disse Alauzy. As condições no galpão eram insalubres e superlotadas, segundo Alauzy.

Qtde.	Tipo	Hora
150	Pessoas	Na noite antes da polícia chegar
		Expulsas
300	Pessoas	antes das 8h da manhã
20	Crianças	-
50	Mulheres	-

A operação de despejo continuará por algumas jornadas. Atualmente, o local está vazio: 150 pessoas saíram durante a noite antes da chegada da polícia, enquanto outras 300 foram expulsas antes das 8h da manhã de ontem.

Dentre os 450 despejados, havia 20 crianças e 50 mulheres, de acordo com a ONG.

Essa ação é parte de uma estratégia maior das autoridades locais de desmontar acampamentos improvisados à medida que a cidade se prepara para sediar os Jogos Olímpicos de 26 de julho a 11 de agosto.

Defensores de direitos humanos vêm denunciando

As eleições do Reino Unido são influenciadas por mídias sociais: relatório exclusivo

Este é o primeiro escrutínio pós-mídia principal? O Guardian pediu a seis voluntários que gravassem suas telas de telefone por três dias, e os resultados fornecem uma visão do que as notícias, se houver, o público britânico está consumindo à medida que vai às urnas.

Zoya, 28, uma mulher britânica-paquistanesa Birmingham, costumava ser uma eleitora leal do Trabalho que não sabia nada sobre a Palestina. Depois de assistir a {sp}s do TikTok e posts do Instagram gerados por IA, ela se tornou uma apoiadora do Partido Verde que sente que Gaza é seu principal assunto.

Stacey, 36, que mora na circunscrição de Clacton onde Nigel Farage está concorrendo às

eleições, raramente se envolve com meios de comunicação principais, mas pode votar no Trabalho pela primeira vez depois que o partido pagou para empurrar anúncios para sua feed do Facebook.

Finley, 19, um estudante Buckinghamshire, tem quase nenhuma conexão com meios de comunicação principais e forma suas opiniões políticas lendo os comentários enfurecidos deixados abaixo de {sp}s do Instagram.

Trabalhando com a agência de pesquisa Revealing Reality, o Guardian foi autorizado a monitorar a atividade do telefone desses e três outros voluntários e entrevistá-los sobre seu consumo de mídia.

Tendências claras

Amostra é apenas um instante, mas várias tendências estavam claras: os eleitores estão vendo menos conteúdo político suas feeds de mídia social, os meios de comunicação tradicionais são menos proeminentes suas vidas e influenciadores têm um papel cada vez maior dar forma às opiniões políticas.

Notavelmente, comparação com as eleições que ocorreram na década de 2010, as pessoas estão menos dispostas a compartilhar suas opiniões políticas nas redes sociais. As conversas sobre política estão acontecendo grupos de chat privados no Snapchat, Instagram e WhatsApp.

Damon De Ionno, da Revealing Reality, que dirigiu o programa de pesquisa, disse que isso reflete mudanças rápidas no comportamento online desde a última eleição geral. "As redes sociais passaram por um período que era divertido colocar coisas lá e era um playground leve demais. As pessoas agora estão apenas muito mais céticas sobre colocar opiniões lá ou histórias sobre si mesmas."

Há uma divisão entre gerações. Os eleitores mais velhos ainda estão procurando emissoras principais como a e ITV e vê-los como um dever cívico estar cientes da ampla agenda de notícias nacionais.

Do grupo de pesquisa, Peter, 60, Wigan, manteve o hábito de assistir a um boletim de notícias todas as noites. Ava, 67, Lowestoft, escolheu bloquear amigos do Facebook que postaram sobre política no final da eleição de 2024.

Peter, 45, um apoiador do SNP Dundee, gasta cinco horas por dia rolando pelo Facebook e vê a com suspeita, mas ainda confia no emissor para uma visão geral do que está acontecendo enquanto pega manchetes do Radio 2.

Os participantes mais jovens tendem a ter alguma confiança na , mas eles não sentem a mesma conexão profunda com ela – e não sentem a necessidade de estar ao

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: sennasportbet

Palavras-chave: **sennasportbet - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-12-01